

São Paulo, Brasil, 8 de agosto de 2017 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16) ou conforme indicado.

Destaques 2T17

- ❄ Receita Líquida de R\$304,2 milhões no 2T17, 4.7% abaixo do ano anterior e receitas na Europa em maior nível histórica.
- ❄ O Lucro Bruto no 2T17 diminuiu 4,9%, para R\$47,6 milhões comparado com R\$50,0 milhões em 2T16.
- ❄ EBITDA para o trimestre de R\$30,6 milhões (2T16: R\$34,8 milhões).

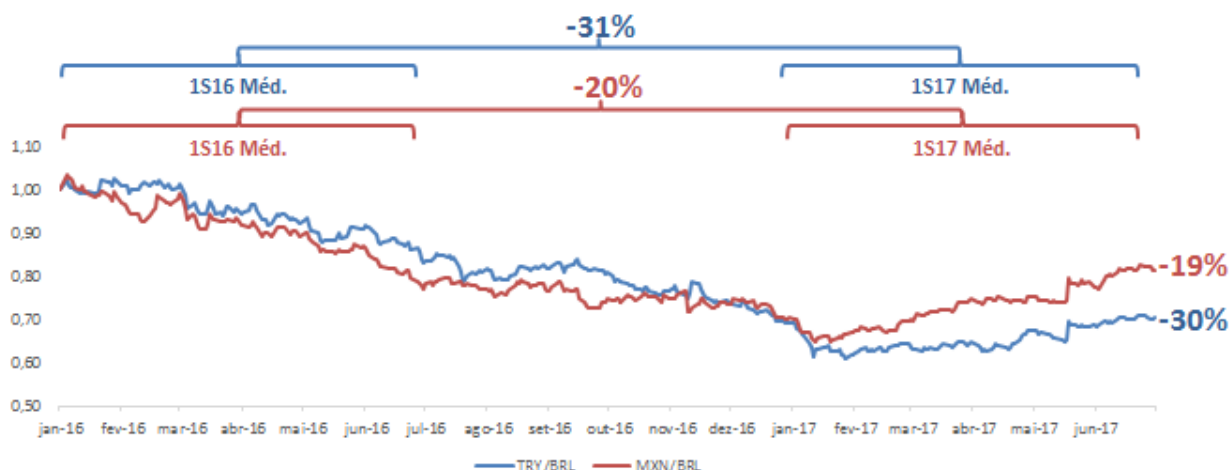
Ao comentar os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

"Continuamos a apresentar desempenho resiliente, em linha com nossas expectativas, apesar do recuo econômico e do período comparável contra o qual estamos reportando. As condições de mercado no Brasil, juntamente com as variações das moedas na consolidação dos demonstrativos e financeiros afetaram o segundo trimestre.

Com a nova capacidade em operação na Turquia, pudemos capturar uma parte considerável da demanda europeia, alcançando nosso melhor trimestre, apesar da desvalorização da Lira Turca. O relacionamento bem-sucedido com nossos clientes também continua a gerar ganhos no México, onde tivemos um dos nossos melhores trimestres nos últimos anos.

Continuamos cautelosamente otimistas de que, no ambiente macroeconômico volátil atual, poderemos manter um curso firme no resto do ano, enquanto continuamos a executar a nossa estratégia altamente focada em resolver as necessidades de nossos clientes e a impulsionar nossas eficiências internas. Nosso compromisso de desalavancarmos a empresa continua maior do que nunca e esperamos que o recente anúncio de recapitalização seja concluído em setembro".

(R\$ milhões)	2T17	2T16	% Var	1S17	1S16	% Var
Receita Líquida	304,2	319,2	(4,7)	503,5	610,1	(17,5)
Lucro Bruto	47,6	50,0	(4,9)	81,3	98,8	(17,7)
<i>Margem Bruta</i>	15,6%	15,7%		16,1%	16,2%	
Lucro Op.	21,1	25,3	(16,5)	34,6	46,2	(25,1)
EBITDA Ajust.	30,6	34,8	(12,1)	50,8	63,6	(20,2)
<i>Margem EBITDA ajust.</i>	10,1%	10,9%		10,1%	10,4%	



Perspectiva

A Metalfrio acredita que com uma melhor dinâmica comercial ao longo do segundo semestre do ano, desenvolverá uma melhora em sua rentabilidade e estrutura de capital para o restante do ano de 2017, guiada por seu comprovado foco no comprometimento com o cliente e eficiência operacional em suas operações globais.

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para o cliente, assegurando que oferecerá soluções inovadoras e de liderança de mercado, que auxiliarão seus clientes a realizarem os seus desafios atuais e futuros. A Metalfrio construiu posições sólidas e únicas em seus principais mercados e focará no desenvolvimento de sua oferta de serviços superiores de pós-venda. Isso se constitui um diferenciador-chave na proposta de cadeia de valor para os clientes, complementado pelos polos de produção global bem localizados e bem investidos da Companhia. Em 2017, o aumento da capacidade de produção de 25% na Turquia facilitará ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes e ao mesmo tempo apoiará nossa busca de expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento, em que temos baixa presença, tais como Ásia e África.

A Metalfrio continua a aplicar um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerenciar ativamente as margens para aprimorar a resiliência dos resultados e de fluxo de caixa durante o andamento do ciclo econômico. Apesar do movimento adverso do câmbio e do portfólio de *bonds*, a Metalfrio está confiante de que seu plano estratégico aliado ao aumento de capital recentemente aprovado, de até R\$100 milhões, continuarão a direcioná-la para a sua nova meta de índice de dívida líquida/EBITDA abaixo de 2,5x.

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada atingiu R\$304,2 milhões no 2T17 (R\$358,6 milhões excluindo-se os efeitos de variação cambial) comparada com R\$319,2 milhões no 2T16, devido principalmente à

variação cambial. No 1S17, as Receitas Líquidas foram de R\$503,5 milhões comparadas com R\$610,1 milhões no ano anterior, principalmente devido às variações cambiais adversas e um contínuo ambiente macroeconômico desafiador no Brasil.

(R\$ milhões)	2T17	2T16	% Var	1S17	1S16	% Var
<i>Américas</i>	135,3	164,8	(17,9)	254,0	306,0	(17,0)
<i>Europa</i>	168,8	154,3	9,4	249,5	304,1	(18,0)

Américas

As Receitas nas Américas diminuíram 17,9% no segundo trimestre, para R\$135,3 milhões, e 17,0% para R\$254,0 milhões no 1S17. O Brasil continuou a ser impactado pelas condições macroeconômicas nacionais, com as receitas reduzindo 21,5% no trimestre e 19,8% no 1S17. A deterioração do Peso Mexicano, o qual se desvalorizou em média 10,8% em relação ao Real Brasileiro (2T17 vs 2T16) e 20,1% (1S17 vs 1S16), também impactou negativamente as Receitas da região.

Diferentemente das altas receitas no ano anterior no Brasil, as quais foram impulsionadas por maiores pedidos antes dos Jogos Olímpicos, o progresso contínuo no canal de Distribuidores, novos contratos de Lifecycle e desenvolvimento de negócios regionais, incluindo a Argentina, estão compensando cada vez mais os níveis reduzidos de investimentos dos *key-accounts*.

O México apresentou um bom volume proveniente de ganhos de mercado com a receita em moeda local no maior nível nos últimos 5 anos. Sobretudo, o México continua a ganhar novas contas na região com notáveis contratos de Lifecycle finalizados no Peru, enquanto que a inovação impulsiona os negócios na América do Norte. A deterioração do Peso Mexicano continua a ter efeito negativo na conversão de nossas consolidações financeiras, eliminando todos os ganhos de moeda local.

Europa

A Turquia apresentou a recuperação esperada relativa ao primeiro trimestre, com pedidos diferidos sendo concretizados no segundo trimestre e levando a um aumento de 9,4% nas Receitas Europeias durante o segundo trimestre comparado com o mesmo período do ano anterior. O investimento recente em capacidade e ganhos de produtividade nos permitiram alcançar níveis de rendimentos sem precedentes e com receitas de R\$168,8 milhões no 2T17 contra R\$154,3 milhões no ano anterior, uma alta histórica. No 2T17, as receitas locais aumentaram 51,2%, porém a desvalorização de 25,9% da Lira Turca contra o Real Brasileiro reduziu esta alta para 11,9% em Reais Brasileiro.

As receitas do 1S17 em Lira Turca aumentaram 16,7%, porém uma desvalorização de 31,1% da moeda local contra o Real Brasileiro resultou na redução de 19,0% da receita líquida reportada durante o período.

A Rússia permaneceu praticamente estável, com aumento de 1,6% no 1S17 em comparação com o ano anterior. É importante destacar que uma parceria de sucesso com uma *key-account* da Rússia se expandiu para país vizinho e pavimentou o caminho para um negócio de exportação adicional e aumento da carteira de clientes - um objetivo-chave para a operação da Rússia.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T17, a Margem Bruta permaneceu estável em 15,6% (R\$47,6 milhões) contra 15,7% (R\$50 milhões) no ano anterior, ressaltando a capacidade de rapidamente ajustarmos os custos às condições vigentes. No 1S17, a Margem Bruta permaneceu estável quando comparada com o ano anterior (16,1% contra 16,2%).

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais aumentaram 112 pontos base e 156 pontos base em 2T17 e 1S17 respectivamente, comparadas com o ano anterior, o que é explicado pela decisão estratégica de manter nossa infraestrutura para a esperada melhora das vendas nos próximos trimestres e também pela por um efeito não recorrente de um ajuste de R\$ 1,6 milhões referente a impostos de anos anteriores.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$30,6 milhões no 2T17 (R\$34,8 milhões no 2T16), explicado pelo menor nível de vendas e desvalorização de moedas-chave. No 1S17, a Margem EBITDA Ajustada caiu 30 pontos base comparada com o ano anterior, ressaltando a capacidade de ajustar a base de custos de acordo com as condições do mercado vigentes.

Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Resultado operacional	25,3	4,7	6,2	13,5	21,1
Depreciação e amortização	7,3	7,0	7,1	6,7	7,2
EBITDA	32,6	11,7	13,3	20,1	28,3
Demissões (i)	2,2	1,6	0,4	0,0	0,7
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
EBITDA ajustado	34,8	13,3	13,7	20,1	30,6

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação referentes aos projetos de eficiência das fábricas de Três Lagoas e VSA/Pernambuco e do escritório de São Paulo, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.
- ii. Despesas extraordinárias únicas no 2T17 relativas ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** reduziu de R\$2,2 milhões positivos no 2T16 para R\$61,2 milhões negativos no 2T17. Tal fato reflete variações cambiais e de mercado adversas no fim do trimestre, o qual foi subsequentemente parcialmente recuperado.

(R\$ Milhões)	2T16	2T17	Var. 17/16	1S16	1S17	Var. 17/16
Juros com aplicações financeiras	4,1	3,8	-7%	8,8	9,4	7%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	4,5	0,0	nm	15,8	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,0	0,4	nm	0,3	1,0	198%
Juros e outras receitas	8,5	4,3	-50%	24,8	10,3	-58%
Juros com empréstimos	-3,0	-10,5	248%	-14,9	-19,5	31%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	-21,3	nm	0,0	-10,9	Nm
Outras despesas financeiras	-4,4	-10,0	123%	-16,0	-18,1	12%
Juros e outras despesas	-7,5	-41,9	461%	-31,0	-48,5	57%
Operações de Hedge	-26,8	0,1	nm	-38,7	0,2	Nm
Varição cambial líquida	27,9	-23,6	-184%	50,3	-14,4	Nm
Resultado financeiro líquido	2,2	-61,2	nm	5,5	-52,4	Nm

Lucro/Prejuízo Líquido

No 2T17, registramos um **Prejuízo Líquido de R\$38,4 milhões**, contra um Lucro Líquido de R\$22,2 milhões no ano anterior. No 1S17, o Prejuízo líquido foi de R\$19,1 milhões, contra Lucro Líquido de R\$42,3 milhões no 1S16.

Capital de Giro

No 2T17, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$162,6 milhões comparados com R\$102,5 milhões no final do 2T16. O ciclo de caixa operacional no 2T17 foi de 41 dias, 9 dias a mais que no 2T16 e 4 dias a mais que no 4T16.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	2Q16	3Q16	4Q16	1Q17	2Q17	Chg. 2Q17/ 2Q16	Chg. 2Q17/ 4Q16
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	306,0	329,1	409,0	379,8	447,2	141,2	38,2
Contas a receber de clientes	212,9	142,9	130,9	178,4	226,2	13,2	95,3
Estoque	160,7	161,9	134,4	194,3	178,1	17,5	43,8
Outros	31,6	28,1	29,0	45,6	44,3	12,7	15,3
A) Total	711,2	662,0	703,3	798,1	895,8	184,6	192,5
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	405,2	332,9	294,3	418,3	448,6	43,4	154,3
Passivo circulante:							
Fornecedores	214,7	156,0	158,9	220,1	220,5	5,8	61,6
Dívida de curto prazo	545,0	246,1	283,7	551,0	657,3	112,3	373,5
Outros	88,0	73,2	73,7	66,4	65,5	-22,5	-8,2
C) Total	847,7	475,3	516,4	837,6	943,3	95,6	426,9
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	302,7	229,2	232,6	286,6	286,0	-16,7	53,4
Capital de giro (B-D)	102,5	103,7	61,6	131,7	162,6	60,1	100,9
Dias de recebíveis	50	58	49	73	56	6	7
Dias de estoque	54	92	63	106	62	8	-1
Dias de fornecedores	72	88	75	120	77	5	2
Ciclo de caixa	32	61	37	59	41	9	4
Liquidez corrente (A/C)	0.8x	1.4x	1.4x	1x	0,9x	n/a	n/a

Contas a Receber

No 2T17, as contas a receber de clientes alcançaram R\$226,2 milhões, um aumento de R\$13,2 milhões quando comparadas com o 2T16 (R\$212,9 milhões) e aumentaram R\$95,3 milhões quando comparadas com o 4T16 (R\$130,9 milhões). Em termos de dias, as contas a receber de clientes aumentaram 6 dias em comparação do 2T16 alcançando 56 dias e aumentaram 7 dias quando comparadas aos 49 dias no final do 4T16.

Estoques

No 2T17, os estoques alcançaram R\$178,1 milhões, um aumento de R\$17,5 quando comparados com o 2T16 (R\$160,7 milhões) e aumentaram R\$43,8 milhões em comparação com o 4T16. Os estoques em números de dias aumentaram para 62 dias no final do 2T17 contra 54 dias no final do 2T16, mas 1 dia a menos comparados com os 63 dias no final do 4T16.

Contas a Pagar

No 2T17, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$5,8 milhões para R\$220,5 milhões em comparação com os R\$214,7 milhões no 2T16 e aumentaram R\$61,6 milhões quando comparados com o 4T16 (R\$158,0 milhões). As contas a pagar em termos de dias aumentaram 5 dias, para 77 dias em comparação com o 2T16 e subiram 2 dias quando comparado ao 4T16 (75 dias).

Investimentos

Imobilizado

No 2T17, o imobilizado líquido foi de R\$187,3 milhões, R\$7,9 milhões acima do 2T16 e R\$8,2 milhões acima do 4T16 (R\$179,1 milhões).

Intangível

No 2T17, o total de ativos intangíveis era de R\$152,7 milhões, um aumento de R\$1,3 milhões em relação ao R\$151,4 milhões no 2T16 e também R\$3,2 milhões a mais quando comparado com os R\$149,5 milhões no 4T16.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Chg. 2T17/ 2T16	Chg. 2T17/ 4T16
Imobilizado	179,4	177,0	179,1	181,9	187,3	+7,9	+8,2
Intangível	151,4	151,7	149,5	149,9	152,7	+1,3	+3,2
Total	330,8	328,7	328,5	331,8	340,0	+9,3	+11,5

Capitalização e Liquidez

No 2T17, o caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) foi de R\$447,2 milhões em comparação com os R\$306,0 milhões no 2T16. A Dívida bruta no 2T17 foi de R\$879,8 milhões em comparação com os R\$746,1 milhões no 2T16.

A **dívida líquida** no 2T17 foi de R\$432,5 milhões comparada com R\$440,1 milhões do mesmo período no ano anterior.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	Var. 2T17/ 2T16	Var. 2T17/ 4T16
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	306,0	329,1	409,0	379,8	447,2	141,2	38,2
Dívida curto prazo (CP)	545,0	246,1	283,7	551,0	657,3	112,3	373,5
Dívida de longo prazo (LP)	201,2	413,1	441,2	197,7	222,5	21,3	-218,7
Dívida em USD	448,0	451,1	454,6	483,9	547,0	99,0	92,4
Dívida em BRL	102,1	11,4	10,5	9,6	29,8	-72,3	19,3
Dívida em EUR	196,1	196,8	259,8	254,3	303,0	106,9	43,2
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Dívida bruta	746,1	659,2	725,0	748,8	879,8	133,6	154,8
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-440,1	-330,1	-315,9	-369,0	-432,5	7,6	-116,6
Patrimônio líquido (PL)	41,7	150,4	121,8	139,8	116,0	74,3	-5,8
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,6x	1,3x	1,4x	0,7x	0,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	73,0%	37,3%	39,1%	73,6%	74,7%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-10,5x	-2,2x	-2,6x	-2,6x	-3,7x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	91,3%	68,7%	72,2%	72,5%	78,9%	n/a	n/a

No 2T17, a dívida de curto prazo foi de R\$657,3 milhões em comparação com os R\$545,0 milhões no 2T16, com a dívida de longo prazo como percentual da dívida total de 27,0% no 2T16 para 25,3% no 2T17.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido no 2T17 foi de R\$116,0 milhões, comparado com R\$121,8 milhões no 4T16.

TELECONFERÊNCIA - 2T17 – Metalfrio
9 de agosto de 2017

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (US- EST)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou
+55 (11) 3728-5971
Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay: +55 (11) 3127-4999
Código do Replay: 75667809

Inglês

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (US-EST)
Tel.: 1 (516) 300-1066
Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay.: +55 (11) 3127-4999
Código: 59228793

Contato Relação com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2017.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o segundo trimestre de 2017 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do *Novo Mercado*, do Contrato de Participação do *Novo Mercado* e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são

garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultado consolidado – Segundo Trimestre

(Em milhões de reais)	1T17	% Receita	1T16	% Receita	Var. 1T17 vs. 1T16 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	304,2	100,0%	319,2	100,0%	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(256,6)	-84,4%	(269,1)	-84,3%	-4,7%
LUCRO BRUTO	47,6	15,6%	50,0	15,7%	-4,9%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(20,1)	-6,6%	(20,1)	-6,3%	-0,1%
Despesas administrativas e gerais	(14,2)	-4,7%	(12,3)	-3,9%	15,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,9	2,6%	7,8	2,4%	2,2%
RESULTADO OPERACIONAL	21,1	6,9%	25,3	7,9%	-16,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(61,2)	-20,1%	2,2	0,7%	-2905,0%
Despesas financeiras	(41,7)	-13,7%	(35,4)	-11,1%	17,7%
Receitas financeiras	4,1	1,3%	9,6	3,0%	-57,5%
Variação cambial, líquida	(23,6)	-7,8%	27,9	8,8%	-184,5%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(40,0)	-13,2%	27,5	8,6%	-245,6%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(3,3)	-1,1%	(2,8)	-0,9%	17,0%
Diferidos	5,0	1,6%	(2,5)	-0,8%	-299,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(38,4)	-12,6%	22,2	7,0%	-273,0%

Resultado consolidado – Primeiro Semestre

(Em milhões de reais)	2017	% Receita	2016	% Receita	Var. 2017 vs. 2016 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	503,5	100,0%	610,1	100,0%	-17,5%
Custo dos produtos vendidos	(422,2)	-83,9%	(511,3)	-83,8%	-17,4%
LUCRO BRUTO	81,3	16,1%	98,8	16,2%	-17,7%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(37,2)	-7,4%	(39,7)	-6,5%	-6,3%
Despesas administrativas e gerais	(24,8)	-4,9%	(25,9)	-4,3%	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	15,3	3,0%	13,0	2,1%	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL	34,6	6,9%	46,2	7,6%	-25,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(52,4)	-10,4%	5,5	0,9%	-1060,0%
Despesas financeiras	(58,6)	-11,6%	(73,1)	-12,0%	-19,8%
Receitas financeiras	20,7	4,1%	28,2	4,6%	-26,7%
Variação cambial, líquida	(14,4)	-2,9%	50,3	8,2%	-128,6%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(17,8)	-3,5%	51,6	8,5%	-134,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(4,3)	-0,9%	(3,7)	-0,6%	16,2%
Diferidos	3,0	0,6%	(5,7)	-0,9%	-153,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(19,1)	-3,8%	42,3	6,9%	-145,2%

Balço Patrimonial

ATIVO (Em milhes de reais)	2T17	4T16
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	232,7	178,1
Ttulos e valores Mobiliários	214,5	230,9
Contas a receber de clientes	226,2	130,9
Estoques	178,1	134,4
Impostos a recuperar	32,3	20,5
Outras contas a receber	12,0	8,6
Total do ativo circulante	895,8	703,3
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	62,8	63,5
Impostos a recuperar	3,6	3,2
Imobilizado	187,3	179,1
Intangível	152,7	149,5
Total do ativo não circulante	406,5	395,3
TOTAL	1.302,3	1.098,6

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhes de reais)	2T17	4T16
CIRCULANTE		
Fornecedores	220,5	158,9
Fornecedores - partes relacionadas	3,6	3,3
Empréstimos e financiamentos	657,3	283,7
Obrigações tributárias	8,1	9,3
Salários e encargos sociais a recolher	24,2	19,7
Provisões diversas	24,7	33,9
Contas a pagar derivativos	-	0,5
Outras contas a pagar	5,0	7,0
Total do passivo circulante	943,3	516,4
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	222,5	441,2
Obrigações tributárias	3,4	3,2
Provisão para riscos	8,5	8,3
Outras contas a pagar	8,6	7,7
Total do passivo não circulante	243,0	460,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	244,0	244,0
Reserva de Capital	2,7	2,7
Reserva de lucros	0,2	0,3
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(74,6)	(87,3)
Transações de Capital entre acionistas	(69,3)	(69,3)
Lucros acumulados	(27,2)	(7,2)
	75,8	83,3
Particip. de acionistas não control.	40,1	38,6
Total do Patrimônio Líquido	116,0	121,8
TOTAL	1.302,3	1.098,6

Demonstrativo do Fluxo de Caixa – Segundo Trimestre

(Em milhões de reais)	2T17	2Q16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(38,4)	22,2
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7,2	7,3
Provisão para riscos	(0,3)	0,6
Provisões diversas	(3,1)	2,9
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(0,4)	10,5
Variações cambiais	13,3	(14,5)
Juros de empréstimos	9,4	2,4
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	6,9	2,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,9)	2,5
	(10,2)	35,9
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(47,4)	(42,1)
Estoques	16,1	49,3
Impostos a recuperar	(0,8)	9,3
Outras contas a receber	2,1	0,1
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,2)	0,1
	(30,2)	16,7
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	0,7	(53,8)
Impostos e contribuições a recolher	(1,2)	0,4
Salários e encargos sociais a recolher	2,9	(0,6)
Contas a pagar de partes relacionadas	0,3	1,4
Outras contas a pagar	0,6	(1,8)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	4,1	(0,1)
Outras contas a pagar	0,7	(1,2)
	8,0	(55,7)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(32,4)	(3,1)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(11,0)	(6,1)
Adições do ativo intangível	(2,8)	(3,1)
Títulos e Valores Mobiliários	38,0	24,0
Transações de Capital entre acionistas	-	0,7
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	24,3	15,5
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	169,1	253,3
Pagamentos de principal	(87,8)	(206,6)
Pagamentos de juros	(7,8)	(10,8)
Empréstimos para partes relacionadas	-	2,1
Aumento e Redução de Capital	-	-
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	73,5	38,0
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40,1	(71,4)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	105,5	(21,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	232,7	167,2
Saldo inicial	127,2	188,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	105,5	(21,0)

(Em milhões de reais)	1S17	1S16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(19,1)	42,3
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13,9	15,2
Provisão para riscos	0,3	1,2
Provisões diversas	(9,2)	3,8
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(0,5)	22,4
Variações cambiais	21,7	(22,8)
Juros de empréstimos	17,7	14,0
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	10,4	2,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,0)	5,7
	32,1	84,1
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(93,4)	(101,7)
Estoques	(43,8)	3,3
Impostos a recuperar	(11,8)	11,0
Outras contas a receber	(3,4)	(2,9)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,4)	2,2
	(152,9)	(88,1)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	62,5	21,7
Impostos e contribuições a recolher	(1,2)	(2,8)
Salários e encargos sociais a recolher	4,5	2,7
Contas a pagar de partes relacionadas	0,2	0,8
Outras contas a pagar	(2,1)	(3,5)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	4,0	(0,3)
Outras contas a pagar	1,0	(1,2)
	68,9	17,3
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(51,9)	13,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(22,5)	(11,2)
Adições do ativo intangível	(5,3)	(6,1)
Títulos e Valores Mobiliários	16,4	15,7
Transações de Capital entre acionistas	-	0,7
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(11,3)	(0,8)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	264,6	253,3
Pagamentos de principal	(145,1)	(265,4)
Pagamentos de juros	(16,2)	(15,6)
Empréstimos para partes relacionadas	-	(2,5)
Aumento e Redução de Capital	-	-
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	103,3	(30,2)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14,5	(110,6)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54,6	(128,3)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	232,7	167,2
Saldo inicial	178,1	295,5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54,6	(128,3)